

Efeito da estrutura da paisagem e do gado no padrão de movimento de onça-pintada (*Panthera onca*) no Pantanal sul mato-grossense.

Priscilla Costa dos Santos¹, Claudia Zukeran Kanda¹, Ronaldo Gonçalves Morato², Milton Cezar Ribeiro¹, Rogério Cunha de Paula², Mário Habersfeld³, Leonardo Sartorello³, Lilian Elaine Rampin³.
¹Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, Câmpus Rio Claro. ²Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP/ICMBio), ³Projeto Onçafari. Graduação em Ciências Biológicas; *santospriscilla.bio@gmail.com
 Voluntária PIBIC/CNPq/UNESP/ICMBio 2014-2015

Palavras Chave: *Ecologia do movimento, Felidae, pastagens*

Introdução

Os principais distúrbios antrópicos que promovem a perda da biodiversidade são a redução e a fragmentação de habitat¹. Essas alterações, aliadas às características biológicas das espécies, aumentam significativamente o risco de extinção nos mamíferos de médio e grande porte² - entre eles, a onça-pintada. O maior felino das Américas encontra-se vulnerável ao risco de extinção no Pantanal³. Diante de sua importância ecológica e fragilidade às perturbações ambientais causadas pelo homem, este estudo busca entender como a estrutura da paisagem, com ênfase nas pastagens, influencia no padrão de movimento de onça-pintada no Pantanal sul do Brasil.

Objetivos

Determinar a influência da estrutura da paisagem, com ênfase na distribuição das pastagens, no padrão de movimento de *Panthera onca* no Pantanal sul mato-grossense.

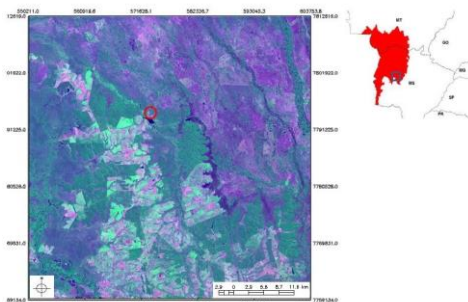
Hipótese

A configuração do habitat e a distribuição das pastagens influenciam no padrão de movimento da onça-pintada.

Material e Métodos

Área de estudo: Refúgio Ecológico Caiman, Miranda – MS (Figura 1).

Figura 1. Localização da área de estudo, Refúgio Ecológico Caiman, Miranda - MS (círculo vermelho indicando a sede)



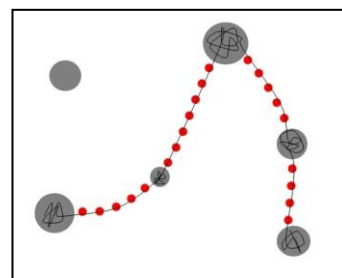
Informações dos indivíduos de onça-pintada: Os colares com sensores de GPS foram instalados em outubro de 2011 como parte do Projeto Onçafari em parceria com o ICMBio-CENAP. Estão sendo analisados os dados de um macho adulto e de uma fêmea adulta. As informações do monitoramento foram obtidas no Lotek Wireless GPS WEB Service.

Métricas das paisagens: Para o cálculo dessas métricas serão utilizados mapas de uso e cobertura do solo na estação seca e chuvosa disponibilizados pelo Laboratório de Ecologia Espacial e Conservação – LEEC. As métricas serão geradas junto aos programas FRAGSTAT e QGIS.

Análise dos dados: Serão utilizadas análises estatísticas e do pacote “Adehabitat” por meio da Linguagem R.

Resultados Esperados

Figura 2. Abaixo apresentamos esquematicamente a resposta esperada do padrão de movimento de onça-pintada em função da composição e estrutura da paisagem. Espera-se uma frequência de movimento maior dentro de fragmentos (círculos cinza), e menor nos corredores (pontos vermelhos) que atravessam pastagens, onde se caracterizam movimentos mais direcionais.



Agradecimentos

Ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e ao Projeto Onçafari pelo apoio oferecido.

¹Fahrig, L. *Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics*. **2003**, 34, 487-515; ²Cardillo, M. et al. *Science*. **2005**. 309, 1239-1241;

³Morato, R. G. et al. *Biodiversidade Brasileira*, **2013**. 3(1), 122-132.